

Um mundo de possibilidades

As pessoas e as organizações que encaram os processos de mudança como desafios e como crescimento são pessoas e organizações de sucesso.

Texto: Maria Adelaide Santos

«Quando alguém nasce, nasce selvagem.»
Delfins

Quando nascemos, e independentemente dos genes que são nosso «património», há uma imensidão de talentos e capacidades em potência que podem, se estimulados e valorizados, fazer de nós seres especiais, altamente capazes, criativos e empreendedores. Constatamos, entretanto, que durante o crescimento, se não fomos estimulados e desafiados, esse potencial, esses talentos, vão-se esvaindo, quase que apagando, fazendo com que muito frequentemente encontremos pessoas a dizer «eu não sei», «eu não consigo», «eu não sou capaz», e acreditando mesmo no que dizem. Henry Ford terá afirmado que quer acreditemos que não somos capazes, quer acreditemos que somos, temos sempre razão. Logo, acreditar que não somos capazes é o primeiro passo para o insucesso.

Se pensarmos no ser humano, para além de homem e mulher, encontramos um ser com família, com uma carreira profissional, movimentando-se no seio de organizações, de amigos e conhecidos, pelo que a solução para estes bloqueios e a mudança destas crenças pode ser altamente positiva e potenciadora de resultados extraordinários nas várias vertentes da sua vida.

Neste contexto, o 'coaching' surge como uma ferramenta de desenvolvimento pessoal, potenciadora da criatividade, facilitadora da mudança, eu diria até que uma ferramenta de resgate e optimização daqueles talentos e daquelas capacidades com que nascemos e que não soubemos ou não fomos estimulados a utilizar durante o nosso crescimento. O 'coaching' potencia a capacidade de reflexão e, conseqüentemente, as tomadas de decisão mais conscientes, mais lúcidas, mais alinhadas e focadas. Pessoas mais focadas e mais alinhadas comunicam melhor.

Os ganhos a nível pessoal, a nível profissional e a nível organizacional são extraordinários. Porque as organizações são as pessoas.

E então, porque encontramos pessoas e organizações, ainda hoje, em que o momento é altamente propício, fechadas à mudança, agarradas a velhas crenças?

A grande questão, muitas vezes, está na dificuldade que as pessoas têm em sair da sua zona

de conforto, porque mudar requer coragem e dá trabalho.

Por vezes, só no limite é que as pessoas «acordam» e se dão conta de que chegou a hora de agir e de mudar.

As pessoas e as organizações que encaram os processos de mudança como desafios e como crescimento são pessoas e organizações de sucesso. E temos já muitos exemplos a esse nível que mostram que a crise também é, afinal, oportunidade.

Na sua experiência de seis anos, a empresa Portal do Ser já assistiu mais de 2.000 pessoas e 100 organizações em processos de mudança, quer com formação em 'coaching', quer com sessões de 'coaching' personalizado.

O 'coaching' confere uma valência efectiva de clareza, de facilitação de processos de mudança de forma consciente, equilibrada e sustentável.

Cumpramo-nos a todos reflectir sobre algumas questões...

Como será uma família em que os seus membros se sintam interligados, cooperantes, felizes e amados?

Como será uma organização na qual as pessoas se sintam motivadas, empenhadas, criativas e felizes? Como será o país onde habitam estes cidadãos, onde laboram estas organizações?

E o mundo?

Por certo, será um mundo de possibilidades. ©



► Maria Adelaide Santos, 'coach' e 'coaching trainer', é coordenadora de formação da empresa Portal do Ser

► A empresa **Portal do Ser** é um 'licensed training center' da International School of Professional Coaching (ISPC). A ISPC, fundada em 2008 e com sede comercial em Londres, é uma instituição que procura contribuir para o desenvolvimento do ser humano com total respeito pela dignidade humana, com uma atitude focada na ética, na responsabilidade e no compromisso.

<http://www.portaldoser.com/>
<http://www.ispcoaching.com/>

► A autora não segue o novo acordo ortográfico para a língua portuguesa.